

Reabilitação Profissional - Contratação de Portador de Necessidades Especiais

Brink's - Unidade Vitória - ES

Categoria: Empresas Privadas

Profissionais Responsáveis: Fabíola Duarte Pereira

Contato: faduarte@brinks.com.br

Resumo do trabalho

Contratação de uma auxiliar conferente para atuar na Sala de Valores (Saval), que fosse portadora de necessidades especiais.

Durante as entrevistas, Rosali, pediu para participar do processo para auxiliar conferente, não salientando sua deficiência. Depois das entrevistas iniciou-se os testes práticos.

Apesar da negatividade e dúvida por parte de muitos líderes, devido a discrepância entre sua deficiência e a atividade, que requer intenso uso das mãos (e ela só possui o dedo mínimo da mão direita, devido a um acidente de trabalho), ela realizou o teste e surpreendeu a muitos.

Apesar de sua deficiência na mão direita, ela mostrou-se tão rápida e eficiente quanto ou outros concorrentes, e assim conseguiu sua contratação.

Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto

Em 1998, Rosali sofreu um acidente de trabalho no qual ela perdeu 4 dedos da mão direita, sendo que apenas o dedo mínimo não sofreu danos. Após quatro anos sentindo-se inútil e triste com o acidente, ela foi liberada pelo INSS para voltar ao mercado de trabalho. Mas a empresa em que sofreu a tragédia se negou a recebê-la nessa nova situação, dizendo-se incapaz de reabilitá-la. Depois de uma longa e desgastante luta judicial, a empresa a dispensou com todos os seus direitos e ela iniciou a distribuição de currículos. Aqui começa sua maior luta que é a de aprender tudo novamente e provar todos os dias que é capaz.

Na Brinks, ela sente-se como uma funcionária normal, e diz ser tratada como tal. Sente-se realizada, como funcionária e pessoa, pois ela conseguiu conquistar seu espaço, sendo do jeito que é, e vencendo todos aqueles que a diziam que ela não iria conseguir.

Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade

Como resultado tivemos a certeza de que as aparências enganam. Em um trabalho de conferente, não podíamos imaginar que alguém com deficiência nas mãos poderia ser tão capaz e competente como a Rosali. Isso nos dá abertura para aumentarmos nosso quadro de reabilitados, como já estamos

fazendo contratando uma surda-muda e um rapaz com perda auditiva em um dos ouvidos.

Acreditamos que a oportunidade deve ser dada a todos, e a palavra de ordem é "você é capaz", pois assim veremos crescer novos talentos vindos de tristes tragédias. Ao dar a oportunidade, e acreditar, damos a esperança e vontade para aqueles que ouviram tantos "nãos", e viram sua auto-estima baixa e sem esperança.

Esse é o nosso lema atual, acreditar na vontade, na estima, no otimismo e na necessidade de vitória que os reabilitados precisam.